

ESTUDO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA.

ALUNO 1. Glenda Lorena Braga da Silva; ALUNO 2. Maria Eduarda Menezes Pereira

ORIENTADORA: Margoula Soares Ribeiro

INSTITUIÇÃO: Centro de Educar ArteCeb

INTRODUÇÃO

As Nações Unidas definem a violência contra as mulheres como "qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em danos ou sofrimentos físicos, sexuais ou mentais para as mulheres, inclusive ameaças de tais atos, coação ou privação arbitrária de liberdade, seja em vida pública ou privada" (OPAS, 2022).

Sendo assim, a violência a mulher é um grave problema de saúde pública, que ocorre em todas as classes sociais (OPAS, 2017).

Dentre todas as formas de agressões praticadas contra a mulher, podemos citar a violência doméstica refletida nos altos índices de homicídios, abusos, lesões corporais e psicológicas que têm como autores, maridos, parentes ou ex-companheiros (REDE DE OBSERVATÓRIOS DA SEGURANÇA, 2022). A partir dessa análise é possível identificar por dados estatísticos, que esse fator é presente na vida das mulheres, além de algumas formas de violência que são sutis e silenciosas aos olhos da sociedade.

OBJETIVO

GERAL

Analisar os índices de violência contra a mulher na cidade de Imperatriz - MA com intuito na realização de uma plataforma online para melhor combate à violência contra a mulher.

ESPECIFICO

- Obter dados sobre a violência contra a mulher na cidade de Imperatriz – MA.
- Propor medidas protetivas e redes de apoio para melhor acolhimento.
- Construção de uma plataforma online que possa ser mecanismo de apoio e esclarecimento sobre a violência a mulher.

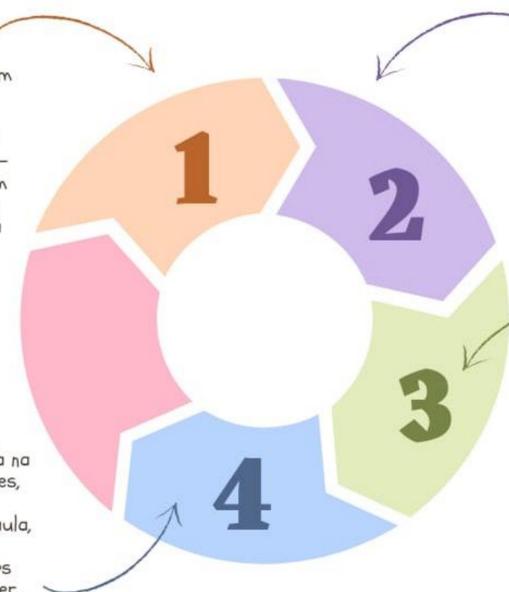
METODOLOGIA

PESQUISAS DE CAMPO

Foi aplicado 119 questionários com 8 perguntas objetivas na escola ArteCeb com os alunos do 9º e ano do Ensino Médio, e em locais públicos da cidade de Imperatriz-MA, para obtenção de dados, além disso, Foi realizada uma visita a casa da mulher maranhense para a realização de um podcast.

PALESTRA DE ORIENTAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA A MULHER

Foi feita uma palestra na escola na Escola Educa Mais Tancredo Neves, mediada pela professora e coordenadora pedagógica Ana Paula, com o objetivo de informar e conscientizar os alunos sobre os tipos de violência contra a mulher, cuidados protetivos, e locais de denúncia e apoio à vítima.



PLATAFORMA ONLINE

Apesar de ainda não estar totalmente concluída, temos desenvolvido uma plataforma online que tem o intuito de orientar e ajudar as vítimas de violência contra a mulher da nossa cidade a identificarem o tipo de violência sofrida e o caminho para pedirem apoio e realizarem a denúncia.

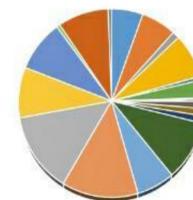
PODCAST

Foi realizado um podcast com o intuito de tirar dúvidas sobre como funciona o atendimento às vítimas de violência doméstica com a presença da advogada feminista e coordenadora da Casa da Mulher Maranhense Gabriela Bomfim.

FONTE: AS AUTORAS

RESULTADOS

VOCÊ JÁ SOFREU ALGUMA DESSAS VIOLÊNCIAS?

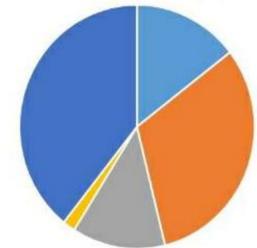


• TAPAS
• SUFOCAMENTO
• ESTUPRO
• EXPOSIÇÃO DE FOTOS OU VÍDEOS ÍNTIMOS
• DANOS DE OBJETOS PESSOAIS PELO PARCEIRO
• SOCOS
• CALÚNIA
• ASSÉDIO
• XINGAMENTO

• PUXÕES DE CABELO
• HUMILHAÇÃO
• PERSEGUIÇÃO
• FOI FORÇADA A ABORTAR
• EMPURRÃO
• BULLYING
• CONSTRANGIMENTO
• CHANTAGEM
• CARCERE PRIVADO

FONTE: AS AUTORAS

SE SIM, QUAL (COMO VOCÊ CLASSIFICA A VIOLÊNCIA SOFRIDA? VOCÊ PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO)?



• FÍSICA • PSICOLÓGICA • SEXUAL • PATRIMONIAL • NÃO SEI INFORMAR

FONTE: AS AUTORAS

Após a aplicação do questionário, observou-se que cerca de 49 mulheres já sofreram violência doméstica e 10 não sabiam informar ou identificar a situação, o que levou a perceber a importância da conscientização sobre os tipos de violências existentes na lei Maria da Penha.



FONTE: AS AUTORAS

CONCLUSÃO

Com base em tudo que foi trabalhado durante o projeto acredita-se que os mecanismos de orientação nas escolas como palestras e rodas de conversas são de extrema importância para o combate à violência a mulher, visto que muitas pessoas não têm conhecimento adequado do assunto o que prejudica a identificação e o processo de denúncia.

A partir disso, a criação de uma plataforma online e um Instagram educativo tem sido um recurso auxiliar para mulheres e adolescentes no combate à violência contra a mulher..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OPAS. **Violência contra as mulheres.** Disponível em: < <https://www.paho.org/pt/topics/violence-against-women>> Acesso em 03 de novembro de 2022.

OPAS. **Violência contra a mulher é grave problema de saúde pública, alerta OPAS.** Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/75585-violencia-contra-mulher-e-grave-problema-de-saude-publica-alerta-opas>> Publicado em: 26 de janeiro de 2017.

REDE DE OBSERVATÓRIOS DA SEGURANÇA. **Retratos da violência: Novos dados do Maranhão e Piauí.** Disponível em: < <https://www.observatoriodeseguranca.org/artigos/retratos-da-violencia-novos-dados-do-maranhao-e-piaui/>> Acesso em: 03 de novembro de 2022.